JMPHC Journal of Management & Primary Health Care
ISSN 2179-6750

Sobreutilização de serviços de saúde: uma crítica a partir da teoria das necessidades de Agnes Heller: primeiros resultados

Artur Gonçalves MACHADO[1] https://orcid.org/0009-0005-0017-7206
Leonardo CARNUT[1] https://orcid.org/0000-0001-6415-6977

[1] Universidade de São Paulo – USP, Faculdade de Saúde Pública – FSP, Especialização em Economia e Gestão em Saúde. São Paulo, SP, Brasil.

Recebido: 08 jun. 2026
Aceito: 25 jun. 2026

Autor de correspondência
Artur Gonçalves Machado
arturgmbr@hotmail.com

Como citar (Vancouver):
Machado AG, Carnut L. Sobreutilização de serviços de saúde: uma crítica a partir da teoria das necessidades de Agnes Heller: primeiros resultados. J Manag Prim Health Care. 2026;18(Esp):e014. https://doi.org/10.14295/jmphc.v18.1517.

Contribuição autoral:
Autor 1: concepção do trabalho; análise e interpretação dos dados; redação do resumo.
Autor 2: revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; aprovação final da versão a ser publicada.

Conflito de interesses:
Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.

Copyright: Este é um artigo de acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC-BY-NC). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Resumo

Agnes Heller, filósofa húngara da Escola de Budapeste, desenvolveu uma teoria das necessidades ancorada no pensamento marxiano, distinguindo necessidades naturais (essenciais à vida) e necessidades necessárias (historicamente determinadas, ligadas à satisfação e aspectos culturais). No capitalismo, a alienação das necessidades é um ponto central, pois a produção visa a valorização do capital, ao invés da satisfação humana, gerando necessidades alienadas voltadas ao consumo e à posse de bens, além de uma insatisfação inesgotável. Assim como em Heller, as necessidades em saúde são social e historicamente determinadas, não podendo ser reduzidas a demandas meramente biológicas. Autores como Oliveira e Egry e Gonçalves reforçam que tais necessidades correspondem a necessidades necessárias, vinculadas à reprodução social. Os sistemas de saúde, contraditoriamente, respondem a algumas necessidades enquanto criam novos carecimentos, podendo gerar serviços desnecessários. A sobreutilização de serviços de saúde - aqui definidos como aqueles que pode gerar tanto danos físicos e psicológicos a nível individual, quanto risco de desperdício de recursos nos sistemas de saúde - é um fenômeno mundial e crescente. Diante disso, este trabalho propõe revisar o conceito de necessidades na literatura marxista a partir da teoria de Agnes Heller, com o objetivo de estabelecer relações entre necessidades em saúde e o uso desnecessário de procedimentos, com ênfase no Sistema Único de Saúde – SUS. O objetivo deste estudo é revisar o conceito de necessidades na Teoria das Necessidades de Agnes Heller. Como objetivos específicos, este estudo visa: a) Identificar os tipos de necessidades para Agnes Heller; b) Explicar o conceito de sobreutilização de serviços de saúde; c) Relacionar o pensamento helleriano e as necessidades em saúde; d) Esclarecer a relação entre as necessidades em saúde e a sobreutilização de serviços médicos. O método escolhido para esta pesquisa foi o de revisão sistemática crítica da literatura, que apresentou como base inicial a seguinte pergunta: "O que a literatura científica apresenta sobre necessidades na Teoria das Necessidades em Agnes Heller?". Optou-se por trabalhar com duas bases de dados, as quais são *Sage Journals* (SJ) e *Taylor & Francis* (T&F), que foram escolhidas por se tratarem de editoras internacionais de periódicos científicos altamente qualificados, voltados para áreas de conhecimentos como economia, humanidade e política. Com base nos itens-chave "Agnes Heller", "Heller", "Hellerian", "Theory of Need", "Needs Theory", "Needs" e "Demand", foram elaboradas sintaxes com dois pólos (contexto e fenômeno) nos periódicos supracitados, com a combinação dos diversos itens-chave entre si, através de operadores booleanos com o objetivo de encontrar as melhores sintaxes, de forma a refiná-las para posterior seleção de artigos para a revisão sistemática crítica. O operador booleano utilizado foi "AND" e os dois pólos foram divididos entre contexto e fenômeno, sendo que o primeiro se referia aos itens-chave "hellerianos" e o segundo, aos itens-chaves sobre

JMPHC Journal of Management & Primary Health Care
ISSN 2179-6750

necessidades. As sintaxes escolhidas para a revisão sistemática incluíram 10 cruzamentos de itens-chave que foram aplicados em ambas as bases de dados pesquisas (SJ e T&F): [[All: "Agnes Heller"] AND [All: "Theory of Need"]]; [[All: "Agnes Heller"] AND [All: "Needs"]]; [[All: "Agnes Heller"] AND [All: "Needs Theory"]]; [[All: "Agnes Heller"] AND [All: "Demand"]]; [[All: "Heller"] AND [All: "Theory of Need"]]; [[All: "Heller"] AND [All: "Needs Theory"]]; [[All: "Hellerian"] AND [All: "Theory of Need"]]; [[All: "Hellerian"] AND [All: "Needs"]]; [[All: "Hellerian"] AND [All: "Needs Theory"]]; [[All: "Hellerian"] AND [All: "Demand"]]. Além destes, 2 cruzamentos possíveis foram excluídos por apresentarem resultados muito abrangentes e pouco específicos para o objeto da pesquisa: [[All: "Heller"] AND [All: "Needs; [[All: "Heller"] AND [All: "Demand"]]. A pesquisa final foi realizada no dia 24 de março de 2026 e nenhuma publicação adicional foi incluída neste estudo após esta data, resultando em dez sintaxes com 614 publicações na base SJ e 583 no periódico T&F. No processo de identificação, após o número total de publicações identificadas, foram excluídos os títulos com acesso restrito (SJ: 9, T&F: 522) e os estudos repetidos (SJ: 206, T&F: 21). Após isso, ainda foi necessário eliminar títulos que possuíam restrição acesso visível apenas na abertura do resumo (SJ: 182, T&F: 0). Depois, no processo de rastreamento foram retiradas as publicações que não equivaliam ao formato de artigo científico (SJ: 86, T&F: 4), seguido da exclusão dos artigos que não continham os marcadores textuais “Heller”, “Marx”, “marxism”, “need”, “needs”, “necessity” ou “necessities” (SJ: 80, T&F: 24) e da retirada de estudos após leitura de títulos e resumos (SJ: 36, T&F: 9). Por fim, na etapa de eligibilidade, foram retirados artigos após leitura completa (SJ: 5, T&F: 2), posteriormente seguindo com a seleção de artigos para avaliação do texto completo, os quais foram integralmente incluídos na revisão sistemática. O resultado foi a aceitação de 10 artigos da base SJ e um de T&F. Até o momento, em uma leitura flutuante dos 10 artigos incluídos, apresenta resultados que podem ser utilizados para refletir sobre a sobreutilização dos serviços desde uma perspectiva crítica.

Descritores: Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde; Atenção à Saúde; Capitalismo; Uso Excessivo dos Serviços de Saúde; Serviços de Saúde.

Descriptores: Necesidades y Demandas de Servicios de Salud; Atención a la Salud; Capitalismo; Uso Excesivo de los Servicios de Salud; Servicios de Salud.

Descriptors: Health Services Needs and Demand; Delivery of Health Care; Capitalism; Medical Overuse; Health Services.